

BERLENDIS & VERTECCHIA E AS LETRAS ITALIANAS

LEILA MARANGON*

RESUMO: A Berlendis & Vertecchia Editores é reconhecida pela sua importante contribuição para a divulgação da literatura italiana no Brasil; ela lançou em 2001 a coleção "Letras Italianas", que ganhou os prêmios: "Melhor Projeto Editorial de 2001", da Associação Paulista de Críticos de Arte e "Prêmio Nacional de tradução - 2002", do Ministério da Cultura da Itália. Este texto apresenta as políticas editoriais adotadas pela Berlendis & Vertecchia com relação à referida coleção.

PALAVRAS-CHAVE: Berlendis & Vertecchia Editores; Letras Italiana; Literatura.

ABSTRACT: *La Berlendis & Vertecchia Editores è riconosciuta per il suo importante contributo alla diffusione della letteratura italiana in Brasile; nel 2001 lanciò la collana "Lettere italiane", che vinse i premi "Melhor Projeto Editorial de 2001", della Associazione Paulista de Críticos de Arte e "Prêmio Nacional de tradução - 2002", del Ministero della Cultura in Italia. Questo testo presenta le politiche editoriali adottate dalla Berlendis & Vertecchia in relazione alla suddetta collana.*

PAROLE CHIAVE: *Editori Berlendis & Vertecchia; lettere italiane; letteratura.*

ABSTRACT: *Berlandis & Vertecchia Publishers are known by their important contribution to the diffusion of the Italian Literature in Brazil; they launched in*

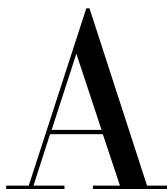
* Universidade de São Paulo, São Paulo (Brasil) – leilamaran@gmail.com

Processo n.2013/20971-0 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)



2001 the "Italian Letters" collection, which won both prizes: "Best Project Editorial 2001" by the São Paulo Association of Art Critics, and the "National Award for translation - 2002" by Ministry of Culture of Italy. This text presents the editorial policies adopted by Berlendis & Vertecchia in relation to the referred collection.

KEYWORDS: *Berlendis & Vertecchia Publishers; Italian Letters; Literature.*



apresentação e divulgação da literatura de um país em outros países envolve diversos "personagens", dentre os quais os editores ocupam importante posição. É o mercado editorial que determina o que será disponibilizado aos leitores do país de chegada. Geralmente é o editor que escolhe o autor, a obra e seu tradutor, bem como a qualidade da edição. No presente trabalho serão abordados aspectos relativos à divulgação da literatura italiana no Brasil, no que tange à contribuição dada pela Berlendis & Vertecchia Editores, que, embora não seja a editora com mais títulos traduzidos, foi a única a conceber uma coleção dedicada exclusivamente à literatura italiana no Brasil.

Fundada em São Paulo no ano de 1979 pela designer gráfica e jornalista ítalo-brasileira Donatella Berlendis, a editora preocupou-se, desde o início, com a qualidade gráfica e de conteúdo de suas publicações. Num primeiro momento, o foco era o público infantojuvenil. Estreou no mercado com o lançamento do livro *Chapeuzinho Amarelo*, de Chico Buarque de Holanda, cujo projeto gráfico foi da própria Donatella Berlendis. O livro recebeu da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil a chancela de "Livro Altamente Recomendável" e tornou-se paradigma de produção editorial para o segmento.

Em 1980 nascia a Coleção "Arte para Criança", em que um escritor era convidado a escrever um texto a partir da obra de um artista plástico escolhido pela editora, de forma a despertar o interesse de adultos e crianças pelo universo da arte. Pertencem a essa coleção títulos como *Era*

Uma Vez Três com texto de Ana Maria Machado para ilustrações de Alfredo Volpi.

Em decorrência daquela coleção, foi criado o Projeto "Arte para Criança", destinado às escolas, cujo objetivo é uma maior aproximação entre o jovem leitor e o mundo das artes plásticas. Tal projeto foi considerado pela UNESCO de grande importância cultural e, por ser inédito, recebeu apoio financeiro para sua implantação.¹

No ano de 1999, a editora iniciou a coleção "Arte para Jovens", com Luiz Paulo Baravelli e Machado de Assis.

Tanto a coleção "Arte para Criança" quanto a coleção "Arte para Jovens" conquistaram premiações no Brasil e no exterior, bem como um público fiel.

Visando ampliar sua faixa de leitores, a editora publicou outras coleções, com temas como ciências humanas, filosofia e artes.

Da conjugação de fatores como a ascendência italiana dos proprietários da editora, a identidade com a cultura da Itália e a falta, no Brasil, de um projeto consistente voltado para a literatura italiana, surgiu, em 2000, a coleção "Letras italianas". A ideia original era partir do final do século XIX, notadamente com Giovanni Verga, escritor expoente do movimento verista italiano.

Bruno Berlendis de Carvalho, filho de Donatella Berlendis (falecida precocemente em 2002) e atual diretor da editora, já trabalhava na empresa, mas passou a fazer parte da editoria a partir da coleção "Letras Italianas". Embora sua formação fosse em tradução de obras escritas em alemão, Bruno passou a traduzir, ele próprio, do italiano, a partir da novela "Os aposentados da memória", de Luigi Pirandello.

"Letras Italianas" é a única coleção dedicada exclusivamente à literatura italiana no Brasil, e apresenta muitos autores "clássicos" ao lado de novos nomes, premiados e aclamados. Um panorama do melhor da produção literária italiana, desde o final do século XIX até os dias de hoje. São romances, contos, novelas com traduções cuidadosas, muitas vezes precedidas por uma apresentação que situa e contextualiza a obra e seu autor no cenário geral da cultura italiana. Um projeto pioneiro que trouxe de volta ao universo editorial brasileiro a relevância dessas excelentes obras.

Vale ainda registrar que a literatura italiana há muito é conhecida no Brasil e sempre exerceu grande influência na vida cultural do país, embora não com a mesma intensidade daquela exercida

1 site da internet: www.berlendis.com. Acesso em 17.10.2016.

pela literatura francesa. Basta recordar a afinidade verificada entre os poetas da arcádia romana e os árcades mineiros do século XVII. Todavia, as relações entre Brasil e Itália se intensificaram mesmo a partir do final do século XIX, por ocasião da chegada dos primeiros navios que traziam imigrantes italianos.

Na coleção da Berlendis com obras de autores italianos, a escolha dos títulos foi feita com base em consulta a agências literárias e a professores ligados ao Departamento de Letras Italianas da Universidade de São Paulo.

Num primeiro momento foram lançados Pirandello, Verga e Elio Vittorini. Seguiram-se autores como Natalia Ginzburg, Italo Svevo e Leonardo Sciascia. Na escolha dos tradutores, Bruno Berlendis foi auxiliado por amigos experientes, sendo dada preferência aos profissionais que já pesquisavam e tinham interesse pessoal em determinado autor que faria parte da coleção.

Foram publicadas na coleção Letras Italianas, dentre outras, as seguintes obras, mencionadas por ordem de ano de publicação.

2000:

- Dona Mimma. Novelas para um ano, de Luigi Pirandello. Tradução e apresentação de Bruno Berlendis de Carvalho. Ilustrações de Maria Alice Gonzales.
- O velho Deus, de Luigi Pirandello. Tradução de Bruno Berlendis de Carvalho. Prefácio de Giovanni Macchia. Ilustrações de Rodrigo Andrade.

2001:

- Uma questão pessoal, de Beppe Fenoglio. Tradução e apresentação de Maria do Rosario da Costa Aguiar Toschi. Ilustrações de Paulo Monteiro.
- O mar cor de vinho, de Leonardo Sciascia. Tradução e apresentação de Silvia La Regina. Ilustrações de Luis Paulo Baravelli.
- Argo e seu dono, de Italo Svevo. Tradução de Liliana Laganá. Ilustrações

de Hebe de Carvalho. Apresentação de Elvio Guagnini.

- Cenas de vida siciliana, de Giovanni Verga. Vários tradutores. Apresentação de Mariarosaria Fabris. Ilustrações de Paulo Monteiro.

- Erica e seus irmãos, de Elio Vittorini. Tradução e apresentação de Liliana Laganá. Ilustrações de Paulo Pasta.

- Foi assim, de Natalia Ginzburg. Tradução de Roberto Edson Bogas Garcia. Ilustrações de Paulo Pasta.

- Meu marido, de Dacia Maraini. Tradução de Francesca Cavalli. Apresentação de Silvia La Regina. Ilustrações de Hebe de Carvalho.

- A dupla noite das tília, de Carlo Levi. Tradução de Liliana Laganá.

- O disseminador da peste, de Gesualdo Bufalino. Tradução de Ana Maria Carlos. Apresentação de Leonardo Sciascia. Ilustrações de Maria Alice Gonzales.

2002:

- Retábulo, de Vincenzo Consolo. Tradução de Roberta Barni. Apresentação de Loredana de Stauber Caprara. Ilustrações de Marco Giannotti. (A tradução de Roberta Barni foi finalista do Prêmio Jabuti de 2002.)

- O belo Antonio, de Vitaliano Brancati. Tradução e apresentação de Renata Lucia Bottini. Ilustrações de Paulo Pasta.

- O último Natal de guerra, de Primo Levi. Tradução de Maria do Rosário Toschi Aguiar. Apresentação de Marco Belpoliti. Ilustrações de Rubens Ianelli.

- A rainha sem enfeites, de Maurizio Maggiani. Tradução de Regina Célia Silva. Apresentação de Luciana Stegagno Picchio. Ilustrações de Ana Aly.
- Contos romanos, de Alberto Moravia. Tradução de Alessandra Caramori. Apresentação de Loredana de Sature Caprara. Ilustrações de Marco Giannotti.
- A lua e as fogueiras, de Cesare Pavese. Tradução de Liliana Laganà. Apresentação de Loredana de Stauber Caprara. Ilustrações de Paulo Pasta.
- Cartas de uma noviça, de Guido Piovene. Tradução de Elisabetta Santoro. Prefácio de Guido Piovene. Ilustrações de Hebe de Carvalho.
- Os contos, de Giuseppe Tomasi di Lampedusa. Tradução e apresentação de Loredana de Stauber Caprara. Ilustrações de Gustavo Rezende.
- Por onde anda a virtude, de Fernanda Pivano. Tradução de Mariarosaria Fabris.
- Trem de nata, de Andrea de Carlo. Tradução de Alessandra Paola Caramori. Apresentação de Silvia La Regina. Ilustrações de Andrea de Carlo.

2003:

- A ilha de Arturo, de Elsa Morante. Tradução e apresentação de Loredana de Stauber Caprara. Ilustrações de Paula Cristina Lapolla.
- Fontamara, de Ignazio Silone. Tradução e apresentação de Doris Natia Cavallari. Ilustrações de Andrés Sandoval.

2004:

- Pai patrão & Recanto, de Gavino Ledda. Tradução de Liliana Laganà e Ivan Neves Marques Júnior. Apresentação de Bruno Berlendis de Carvalho.

Ilustrações de Marco Giannotti.

2005:

- O marquês de Roccaverdina, de Luigi Capuana. Tradução e apresentação de Eugênio Vinci de Moraes. Ilustrações de Marco Giannotti.

2006:

- Tempo de matar, de Ennio Flaiano. Tradução de Celso Cruz. Apresentação de Anna Longoni. O livro foi o vencedor da primeira edição daquele que viria a ser a mais importante premiação literária da Itália, o Premio Strega.

- Ali dos olhos azuis, de Pier Paolo Pasolini. Tradução de Andreia Guerini, Bruno Berlendis de Carvalho, Maria Cristina Pompa e Renata Lucia Bottini. Apresentação de Maria Cristina Pompa.

- Três cavalos, de Erri De Luca. Tradução de Renata Lúcia Bottini. Apresentação de Silvia La Regina.

- Uma jornada, de Luigi Pirandello. Tradução e apresentação de Maurício Santana Dias.

2007:

- As novelas de Pescara, de Gabriele D'Annunzio. Tradução de Eugênio Vinci de Moraes. Apresentação de Maurício Santana Dias.

2014:

- Cândido, ou uma História sonhada da Sicília de Leonardo Sciascia. Tradução de Maria Glória Cusumano Mazzi.

De notar-se que, além da bem cuidada edição gráfica das obras, alguns detalhes não passam despercebidos, como o mapa da região de proveniência do autor, logo na primeira página impressa do livro. A abrangência da representatividade do que há de melhor na literatura italiana do período posterior à unificação da Itália até os dias atuais pode ser comprovada pela escolha de autores das diversas regiões do país. Da Sicília, região com maior número de representantes, foram editados Pirandello, Verga, Bufalino, Capuana, Sciascia, Tomasi di Lampedusa, Vittorini, Brancati e Consolo. O Piemonte é representado por Beppe Fenoglio, Carlo Levi, Primo Levi e Cesare Pavese. Da Ligúria foram trazidos Maurizio Maggiani e Fernanda Pivano. De Friuli Veneza Giulia foi escolhido Italo Svevo. O Vêneto comparece com Guido Piovene e a Lombardia, com Andrea De Carlo. A Emilia Romagna é representada por Pier Paolo Pasolini. De Abruzzo vieram Gabriele D'Annunzio, Ennio Flaiano e Ignazio Silone. A representante da Toscana é Dacia Maraini. Alberto Moravia e Elza Morante representam o Lácio. Da Campania vem Erri de Lucca. Gavino Ledda é o representante da Sardenha.

A diversidade linguística, estilística e temática das várias regiões da Itália confere à coleção "Letras Italianas" uma riqueza muito grande e uma visão geral do panorama literário italiano.

A coleção "Letras italianas" foi aclamada pela crítica. Recebeu o "Prêmio Nacional de Tradução – 2002" do Ministério da Cultura da Itália e o de "Melhor Projeto Editorial de 2001", da Associação Paulista dos Críticos de Arte. Também houve boa recepção pelo público, estando alguns títulos em sua terceira edição.

Autores como Beppe Fenoglio, Ennio Flaiano, Fernanda Pivano, Guido Piovene e Maurizio Maggiani somente tornaram-se acessíveis ao público brasileiro em razão da escolha da editora em traduzi-los. Muitas das obras da coleção "Letras Italianas" encontram-se esgotadas. A coleção é aberta e outros títulos deverão ser lançados.

Por fim, deve ser registrado que, fora da coleção "Letras italianas", a editora tem em seu catálogo outros autores italianos, com obras como *A famosa invasão dos ursos na Sicília*, de Dino Buzzati, *Amarelo, azul e...*, de Claudio Zirotti e *Fábulas & Alegorias*, de Leonardo da Vinci, constantes de outras coleções.

Referências

BRANCATI, V. *O belo Antonio*. Trad. Renata Lucia Bottini. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2002.

BUFALINO, G. *O disseminador da peste*. Trad. Ana Maria Carlos. São Paulo: Berlendis & Vertecchia

Editores, 2001.

CAPUANA, L. *O marquês de Roccaverdina*. Trad. Eugênio Vinci de Moraes. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2005.

CONSOLO, V. *Retábulo*. Trad. Roberta Barni. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2002.

D'ANNUNZIO, G. *As novelas de Pescara*. Trad. Eugênio Vinci de Moraes. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2007.

DE CARLO, A. *Trem de nata*. Trad. Alessandra Paola Caramori. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2002.

FLAIANO, E. *Tempo de matar*. Trad. Celso Cruz. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2006.

DE LUCA, E. *Três cavalos*. Trad. Renata Lúcia Bottini. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2006.

FENOGLIO, B. *Uma questão pessoal*. Trad. Maria do Rosario da Costa Aguiar Toschi. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2001.

GINZBURG, N. *Foi assim*. Trad. Roberto Edson Bogas Garcia. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2001.

LAMPEDUSA, G.T. *Os contos*. Trad. Loredana de Stauber Caprara. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2002.

LEDDA, G. *Pai patrão & Recanto*. Trans. Liliana Laganà e Ivan Neves Marques Júnior. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2004.

LEVI, C. *A dupla noite das tílias*. Trad. Liliana Laganà. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2001.

LEVI, P. *O último Natal de guerra*. Trad. Maria do Rosário Toschi Aguiar. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2002.

MAGGIANI, M. *A rainha sem enfeites*. Trad. Regina Célia Silva. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2002.

MARAINI, D. *Meu marido*. Trad. Francesca Cavalli. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2001.

MORANTE, E. *A ilha de Arturo*. Trad. Loredana de Stauber Caprara. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2003.

MORAVIA, A. *Contos romanos*. Trad. Alessandra Caramori. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2002.

PASOLINI, P.P. *Ali dos olhos azuis*. Trans. Andreia Guerini, Bruno Berlendis de Carvalho, Maria Cristina Pompa e Renata Lucia Bottini. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2006.

PAVESE, C. *A lua e as fogueiras*. Trad. Liliana Laganà. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2002.

PIOVENE, G. *Cartas de uma noviça*. Trad. de Elisabetta Santoro. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2002.

PIRANDELLO, L. *Dona Mimma. Novelas para um dia*. Trad. Bruno Berlendis de Carvalho. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2000.

_____. *O velho Deus*. Trad. Bruno Berlendis de Carvalho. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2000.

_____. *Uma jornada*. Trad. Maurício Santana Dias. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2006.

PIVANO, F. *Por onde anda a virtude*. Trad. Mariarosaria Fabris. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2002.

SCIASCIA, L. *O mar cor de vinho*. Trad. Silvia La Regina. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2001.

SILONE, I. *Fontamara*. Trad. Dóris Natia Cavallari. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2003.

_____. *Cândido, ou uma História sonhada da Sicília*. Trad. Maria Glória Cusumano Mazzi. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2014.

SVEVO, I. *Argo e seu dono*. Trad. Liliana Laganà. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2001.

VERGA, G. *Cenas de vida siciliana*. Trans. Mariarosaria Fabris e outros. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2001.

VITTORINI, E. *Erica e seus irmãos*. Trad. Liliana Laganà. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2001.

Recebido em 20/12/2016

Aprovado em 04/05/2017